



Co-funded by
the European Union



Organização
de Estados
Ibero-americanos
Para a Educação,
a Ciência
e a Cultura



Organización
de Estados
Iberoamericanos
Para la Educación,
la Ciencia
y la Cultura

BOLETIM INFORMATIVO DO PROJETO BALCÕES ÚNICOS

OSS II: RETORNO SUSTENTÁVEL E REINTEGRAÇÃO EM AL; PROMOVER O RETORNO VOLUNTÁRIO

De 29 de Fevereiro até 1 de Março de 2016 foi realizada a reunião transnacional em São Paulo (Brasil), que teve representantes dos três países europeus (Espanha, Itália, Portugal) e os 8 países latino-americanos que participam no projeto (Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Peru, Paraguai e Uruguai). Nos últimos meses tem havido numerosas actividades de divulgação do projeto na Europa pelos parceiros (OEI, Acobe, ICEI, FEDELATINA e ALCC). Nesta terceira edição, vamos apresentar algumas das principais acções empreendidas neste sentido. Como previsto no projeto foi realizado e uma visita de avaliação e follow-up em três Balcões Únicos da América Latina: Brasil, Chile e Paraguai. Finalmente, serão apresentadas experiências bem-sucedidas de casos reais de retornados e faremos uma revisão das recentes propostas de projetos de retorno.

Através do site do projeto <http://www.oei.es/ventanillasunicas> ou por subscrição via e-mail para ventanillasunicas@oei.es, você pode aceder às informações adicionais sobre o projeto. Também através deste endereço de e-mail podem submeter dúvidas, sugestões e perguntas para estabelecer fóruns de discussão sobre temas relacionados com os Balcões Únicos e seu modelo. Esperamos que seja do seu interesse e agradecemos a sua divulgação.

ÍNDICE

Andamento do Projeto: reunião transnacional, São Paulo	Página 2
Análise do funcionamento dos Balcões do Brasil, Chile e Paraguai	Página 3
Atividades na Europa: sessões desenvolvidas e a desenvolver, novas convocatórias	Página 4
Casos de sucesso de retorno	Página 5

O CONSÓRCIO DO PROJECTO:





ANDAMENTO DO PROJETO: REUNIÃO TRANSNACIONAL, SÃO PAULO

Do 29 de Fevereiro ao 1 de Março foi realizada reunião transnacional em São Paulo (Brasil), com o objetivo de partilhar experiências sobre a implementação do através da análise de nichos de oportunidades, problemas e desafios encontrados.

Durante o dia 1 de Março foi realizada uma apresentação institucional do projeto aberta ao público. Além disso, realizou-se uma apresentação sobre os avanços realizados, foi desenvolvido um plano de trabalho conjunto para enfrentar os desafios prioritários e foi feita uma análise do futuro do projeto. Vale a pena notar a presença de representantes do Ministério da Educação do Brasil (Maria Auriana Diniz), do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (Luís Almeida), do Instituto de Ensino Superior de Minas Gerais (Marcelo Bregagnoli), da Prefeitura de São Paulo de Assistência e Desenvolvimento social (Maria Rita Freitas) e do Ministério do Emprego e Segurança Social da Espanha (Lucía Cobo).

A direção do encontro foi conduzida pela Directora da OEI Brasil, Adriana Weska e a equipe do Secretariado-Geral que coordena, a nível transnacional, o projeto: Gloria Arredondo e Ana Amor.

Entre as principais resoluções aprovadas pelos participantes destaca a definição de estratégias para chegar mais eficazmente aos beneficiários do projeto, a revisão dos mecanismos de coordenação e comunicação entre "ambos os lados", especialmente relacionados com o rastreamento de informações para aquelas ONGs que encaminham utentes aos Balcões Únicos, entre outros.

O resto de acordos adotados têm relação com a otimização dos itinerários de inserção; melhorar a divulgação do projeto e otimizar os restantes meses de execução do projeto. Face a otimizar os itinerários de reintegração destaca-se a necessidade de promover a implementação de acordos de certificação de competências, tentar incorporar a abordagem dos direitos nos itinerários e continuar a trabalhar na linha de fomentar as sinergias com outras entidades para promover trabalho em rede e otimização de recursos, a fim de redundar em benefício dos retornados e a sua total atenção.



ANÁLISE DO FUNCIONAMENTO DOS BALCÕES DO BRASIL, CHILE E PARAGUAI

Por ocasião da reunião transnacional em São Paulo, a equipe de coordenação dos Balcões Únicos teve a oportunidade de visitar e trocar informações com os Balcões Únicos do Brasil, Chile e Paraguai, através do desenvolvimento de visitas de avaliação de campo, tendo reuniões de trabalho com atores institucionais e entrevistas com os beneficiários do projeto.

O Balcão Único do Brasil está trabalhando duro para criar uma rede de recursos para as pessoas retornadas ao Brasil. Na actualidade essa rede é formada pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Ministério das Relações Exteriores (MRE); Ministério da Educação (PRONATEC); Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), o SENAC, SINE (Site Nacional de Empregos). Desta forma todas as necessidades dos repatriados estariam abrangidas por algum dos membros da rede (formação, emprego, desenvolvimento social, assistência social, reconhecimento de qualificações, etc.).

Desde o Balcão Único do Chile existe uma estreita coordenação com Chile Valora na geração de mecanismos de certificação de competências para os imigrantes e retornados para que poder credenciar e reconhecer a experiência de trabalho que têm desenvolvido ao longo da sua vida laboral fora do Chile. A OEI vai tentar desenvolver uma metodologia piloto para a certificação de competências a partir da identificação de perfis de retornados dispostos a certificar a sua experiência laboral.

Por seu lado, desde o Balcão Único do Paraguai, está montando um amplo catálogo de recursos para o paraguaio retornado. Em particular, destacam os acordos assinados com o Ministério do Desenvolvimento para Repatriados e Refugiados Compatriotas do Paraguai, bem como com o Ministério de Emprego. Além disso, estão a planificar atividades específicas para disseminar os serviços na Europa aos potenciais retornados interessados em voltar para o Paraguai.



ATIVIDADES NA EUROPA: SESSÕES DESENVOLVIDAS E A DESENVOLVER, NOVAS CONVOCATÓRIAS PARA PROJETOS DE RETORNO (VÍTIMAS DE TRÁFICO)

Os Balcões Únicos na Europa continuaram a realizar sessões de esclarecimento para profissionais e pessoas interessadas em voltar a seus países de origem para informá-los sobre os recursos e o funcionamento do projeto OSS II: Balcões Únicos. Entre as sessões realizadas desde o final de 2015 até à data, destaca a sessão para profissionais realizada em Bilbao no dia 15 de Abril, em colaboração com o Departamento de Igualdade, Cooperação, Convivência e Festas da Cidade de Bilbao. Durante a sessão, que contou com 22 participantes, foram fornecidas informações sobre os recursos disponíveis, as pessoas destinatárias, os requisitos de acesso aos mesmos, bem como a projecção do vídeo de experiências pessoais de pessoas retornadas ao Uruguai.

Em 22 de Março Fedelatina, parceiro do projeto, organizou uma formação sobre o impacto psicológico no imigrante e requerente do retorno no SAIER (Serviço de Atenção a Imigrantes, Emigrantes e Refugiados), da Câmara Municipal de Barcelona.

Enquanto isso, no dia 5 de Março, o ICEI organizou um seminário sobre o Retorno Voluntário Assistido em Savona (Itália), na sede da associação USEI (Unione di Solidarietà degli Ecuadoriani in Italia). O seminário faz parte de um curso de treinamento gratuito para o pessoal voluntário que presta serviços no sector da imigração, organizado pela USEI em Savona e replicável, mais afrente, em outras cidades italianas.

Em Portugal, o parceiro do projeto ALCC tem realizado uma reunião informativa no dia 21 de Março com o Consulado do Brasil em Portugal, a fim de reforçar a campanha e visibilidade do projeto. No dia 4 de Abril, foi realizada uma sessão de apresentação na sede do CNAI com potenciais beneficiários, a fim de apresentar o funcionamento e os serviços oferecidos no projeto OSS II e fazer atendimentos individuais para aqueles/as interessados/as em participar.

Nos próximos meses, vai se continuar a fazer sessões, sendo prevista em Abril para uma reunião com as 21 pessoas responsáveis pela área de Serviços Sociais da Câmara Municipal de Madrid.

Quando falamos em retorno de pessoas em situação de vulnerabilidade aos seus países de origem, não podemos ignorar a realidade das vítimas de tráfico de seres humanos. Neste sentido, a OEI apresentou um projeto no âmbito da convocatória (2014-2020) da **União Europeia AMIF (Asilo, Migração, Integração)** com o objetivo de promover o retorno seguro e a reintegração nos países de origem de mulheres e crianças vítimas de tráfico de seres humanos, através da criação de uma rede transnacional multiautores que trabalhe em coordenação para promover retornos voluntários seguros e com reinserção educativa e laboral, evitando a re-vitimização e trabalhando na prevenção da captação em 4 países América Latina com alta incidência de pessoas traficadas (Brasil, Colômbia, Paraguai e República Dominicana).



CASOS DE SUCESSO DE RETORNO

E.C., tinha meia vida morando em Barcelona, embora a vida inteira tinha sido vítima de exploração sexual. Graças à entidade “Mujeres pa’lante”, que detectou o seu caso e a apoiou no seu processo de reintegração, E.C. tem conseguido decidir, por fim, o que queria fazer na vida livremente, e esta decisão foi a de voltar ao seu país de origem, Peru. Graças aos Balcões Únicos o retorno foi possível. Uma vez no Peru, Balcões Únicos a apoiou na busca de familiares ou uma rede de apoio de amigos, E.C. não sabia quais portas bater ao seu retorno. Não resultando ser busca bem-sucedida, Balcões Únicos procurou alojamento onde ela poderia se sentir confortável e começar escrever a sua própria história no seu país de origem.

V.B. era residente em diferentes países europeus até que se estabeleceu na Espanha durante doze anos. A sua percepção é que *“a documentação na Espanha é muito muito complicada”*. Na Espanha teve o seu negócio e conseguiu os seus papéis como autónoma, mas por uma negação da renovação de seus últimos papéis decidiu voltar ao Brasil, há apenas seis meses, para cuidar dos seus pais, que estavam doentes e para desfrutar da companhia dos seus filhos. Conhecia o projeto da OEI, Balcões Únicos, e solicitou uma ajuda para voltar com a iniciativa empresarial *“Gringa Lanches”* refeições sobre rodas. Balcões Únicos ajudou com toda a papelada para ser empreendedora e retornar pois os procedimentos não são fáceis *“fui a diferente lugares, presume-se que especializados em empreendedorismo, para me informar e não foram capazes de me dar a informação que eu precisava”, “São Paulo é um mundo”*. As pessoas estão procurando no Brasil refeições rápidas e baratas. Há áreas que não há lugares nas proximidades para comer, lá vamos nós, temos lugares e uma clientela fixa já. Eu não tinha experiência prévia na gastronomia, mas eu vi isso como uma oportunidade e Balcões Únicos me ajudou e orientou. *“Hoje tenho duas vans de entrega. Nosso horário é do meio-dia às 2 horas da madrugada.” “Eu não tinha problemas em Espanha, mas muitas pessoas passaram meses à espera de um voo para o Brasil”. “Eu não vejo-me a voltar para a Espanha, aquilo foi uma fase da minha vida, agora eu me vejo aqui.”*